



# Em Destaque

## À procura do impossível!

Hoje em dia a maior parte dos estudantes não se apercebem do mundo real. Andam na escola sem se preocuparem com o mundo do trabalho. Só quando estão quase a chegar ao final dos estudos é que se dão conta da realidade que os aguarda.

Os pais dão-lhes o dinheiro necessário para gastar. Até aqui vai tudo muito bem. As dificuldades aparecem quando querem ser independentes e têm que sair do mundo das maravilhas para o mundo do trabalho e é aí, que se esbarram com uma enorme carga de tarefas ou então nem sequer conseguem arranjar emprego.

E quando não se entra no mundo do trabalho, as dificuldades de sobrevivência são acrescidas, deixando-se muitas vezes induzir em erros cometidos por muitos que se dizem seus amigos.

Entram então no mundo dos vícios onde é preciso dinheiro para sustentar esses vícios.

Então, "tu jovem atento", a todos estes



malefícios da sociedade, deves responder: -NÃO! para assim poderes encontrar um mundo diferente e melhor do que o mundo daqueles jovens que não têm força para fugir aos vícios que os impedem de se realizarem plenamente, rumo a uma vida mais feliz.

Pensa nisto!

Sérgio Duarte, 12.º G

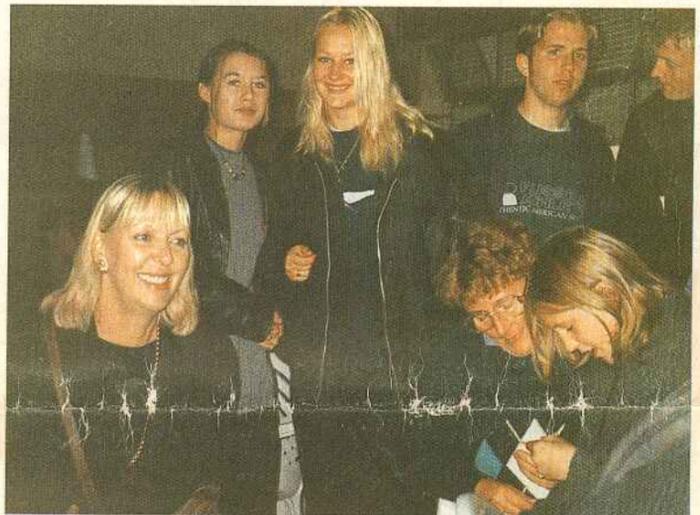
## Benvindo a Portugal!

### Intercâmbio com Brinsbury College

De 13 a 20 de Outubro esteve em Figueiró dos Vinhos um grupo de alunos e professores do Brinsbury College, uma Escola Superior Agrária do Sul da Inglaterra, em intercâmbio com a nossa Escola. Este intercâmbio entre as duas escolas já se realiza desde há três anos e visa principalmente a troca de experiências e dar a conhecer aos alunos, países com culturas e tradições diferentes.

No dia 18 de Outubro esses alunos e professores ingleses vieram assistir a várias aulas de inglês durante o período da manhã. Nos outros dias realizaram várias visitas de estudo a vários locais turísticos e de interesse económico da região. Da troca de

*continua na última página e nas centrais*



## Natal

Natal... Na província neva.  
Nos lares aconchegados,  
Um sentimento conserva  
Os sentimentos passados.

O coração oposto ao mundo,  
Como a família é verdade!  
Meu pensamento é profundo,  
'Stou só e sonho saudade.

E como é branca de graça  
A paisagem que não sei,  
Vista de trás da vidraça  
Do lar que nunca terei!  
*Fernando Pessoa, Poesias*

## Porque é Natal

Terminem com as guerras  
De desfecho fatal  
Em todas as terras  
Porque é Natal.

Olha o sem abrigo  
Para quem o frio é fatal  
Oferece-lhe abrigo  
Porque é Natal.

Vamos todos viver em irmandade  
Com amor faternal  
Nesta nossa sociedade  
Porque é Natal.  
*Zé Versos*

## Natal das sombras

Vêm as sombras hoje ter comigo.  
Vêm as sombras nun cortejo lento.  
(Vêm as sombras a pedir-me abrigo  
Ou sou eu que as procuro em pensamento?)

Natal das sombras! Bem o oiço e vejo.  
Bem o sinto! Andam passos no caminho...  
Chegam todas as sombras num cortejo,  
Sentam-se à minha volta, de mansinho...  
Primeiro, a sombra do meu pai... Meu velho,  
Vem aquecer-te, que está frio no espaço!  
Vem dar-me a tua bênção, teu congelho  
E o teu abraço... Ah, mas fudo abraço!

Há tanto tempo que não vinhas! Tanto!  
Já na minha lembrança eras sol-posto...  
Perdoa! Olha as estrelas do meu pranto  
Como derramam luz sobre o teu rosto!

Vieste agora, Pai, vieste agora  
A festejar comigo o dia eleito,  
Na hora da Família, nesta hora  
Em que a ausência é presença em cada peito!

A noite de Natal tomba ao de leve  
E de mistério a natureza veste...  
Lá fora há tanto frio! O luar é neve...  
Mas cá dentro há calor - porque vieste...  
*Miguel Trigueiros (1918)*

## Terra do Pai Natal

A figura do Pai Natal é inspirada nos Lapões; além do trenó, o seu fato parece-se com o traje Lapão. Em 1984 a província Finlandesa da Lapónia foi declarada, como "a terra do Pai Natal". Desde há muitos anos que os Lapões (antigo povo das regiões árticas da Europa) criam renas. Adaptaram-se aos hábitos do animal nómada (sem habitação fixa) e gregário (vivem unidos), e tornaram-se eles próprios nómadas. Mantiveram-se assim até há quarenta anos. Actualmente, dividem o tempo entre as pastagens de Verão e as de Inverno, para poderem acompanhar as migrações das renas, o que os leva a terem duas casas. A pele das renas foi usada pelos Lapões para fabricar roupas e sapatos, e também para cobrir as suas cavernas.

A rena, com o trenó, foi o único meio de transporte em regiões de difícil acesso. As suas patas compridas facilitam a deslocação na neve, e os cascos, além de serem largos são côncavos na parte inferior, o que dá segurança nos terrenos escorregadios. Uma rena vive em média quatro anos, mas pode chegar aos quinze e em cativeiro aos vinte.

*Anabela Abreu, 12.º G*



# Filhos não desejados



Largados nas maternidades, nos hospitais, nas ruas, em vãos de escadas, em lixeiras, em casas de banho públicas, em bermas de auto-estrada, por mães geralmente toxicodependentes, muitas crianças são abandonadas pela sociedade.

Estes vão directamente para adopção, que a maior parte das vezes se revela rápida por não haver a necessidade de consentimento dos pais. Têm mais possibilidades de conseguirem "cedo" uma família se forem saudáveis e de raça branca, porque geralmente os casais que os procuram são quase sempre de raça branca, e é obvio que queiram um bebé que se pareça o mais possível com "eles".

Segundo o acolhimento da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, já se fizeram este ano 50 adopções e deram entrada nos centros de acolhimento da Santa Casa 15 (quinze) crianças abandonadas, quatro das quais eram bebés deixados na rua -



o último encontrado em Setembro passado, na estação da C.P. do Rossio - e os restantes "esquecidos" em amas ou deixadas em

maternidades e hospitais.

As crianças com auto de abandono são mais facilmente adoptadas.

Mais problemática é a situação dos menores com família, maltratados, vítimas de abuso sexual, subnutridos, negligenciados, casos que chegam ao conhecimento dos tribunais por via das autoridades policiais, escolares e sanitárias dos Centros Regionais de Segurança Social, dos próprios magistrados ou da comunidade.

Estudados os seus casos, serão encaminhados para a adopção (que pode durar dois a três anos se os pais não derem o consentimento), ou simplesmente entregues a instituições de assistência que por sua vez os podem confiar provisoriamente a famílias de acolhimento, com toda a carga traumática que pressupõe a criação e perda sucessiva de laços de afectividade.

Helena Marques, 11.º G

## Conviver com o V.I.H.

O que é ser sero positivo?

Significa estar-se infectado pelo V.I.H. (vírus da imunodeficiência Humana) e não que se tenha sida.

O sero positivo pode transmitir o vírus a outras pessoas, e para que isso não aconteça deverá ter determinados cuidados.

D.S.T. - Doenças sexualmente transmissíveis ou doenças venéreas.

H.I.V. - É um vírus da imunodeficiência. Este vírus vai provocar deficiências no sistema imunitário, que é o sistema de defesa do organismo.

O que é a Sida?

Síndrome da imunodeficiência adquirida

O corpo humano possui um sistema complexo de defesa contra as infecções e inclui determinadas células, "linfócitos" que circulam no sangue, vigiando os microorganismos (bactérias, vírus, parasitas, fungos) que penetram no corpo e actuam contra eles sempre que exista risco de infecção.

O V.I.H. infecta os linfócitos, assim destruindo-os lentamente. Conforme as células vão sendo eliminadas, o corpo fica sujeito a contrair outras infecções: ex: tuberculose, pneumonias, toxoplasmose. "A isto chamamos Sida", que surge quando há um número muito baixo de linfócitos (defesas do corpo).

# Há sempre um amanhã

Um das realidades mais graves e preocupantes é sem dúvida o abuso excessivo de Drogas cuja gravidade é cada vez mais reconhecida.

Todos os dias o número de toxicómanos aumenta a uma velocidade impressionante. A Droga tanto é uma doença como um problema social. As consequências do uso de substâncias tóxicas são inúmeras, estas e até mesmo as mais "leves" alteram o comportamento humano quer a nível físico quer a nível psicológico. Estas afectam a memória, as funções reprodutoras, danificam o coração, aumentam a dificuldade de aprendizagem e têm efeitos sobre a percepção e as funções motoras, para além de prejudicarem também o sistema respiratório.

Mas é preciso que não se perca a esperança e ajudar, não necessariamente com ajuda médica, não querendo isto dizer que esta não seja imprescindível, mas o apoio, a confiança e as segundas, terceiras e quartas oportunidades são essenciais.

A reinserção social do indivíduo é uma medida essencial e difícil, por isso nunca se deve desistir e esmorecer pois todos merecem uma segunda ou mais oportunidades.

Mesmo que consumida poucas vezes a Droga faz mal, habitualmente é fatal. Todas as drogas são perigosas mesmo que consumidas poucas vezes apesar de se pensar o contrário. Estas provocam no consumidor modificações de carácter físico e psíquico.

O consumidor ocasional passa com

muita facilidade ao consumidor habitual podendo mesmo tornar-se dependente. Por isso é necessário não deturpar a realidade e admitir que se está dependente ou se for o caso deixar enquanto é tempo.

## A fraqueza é a causa da dependência

Ninguém começa a drogar-se com o objectivo de se tornar dependente, mas à medida que a dose vai aumentando, o toxicómano torna-se vulnerável e influenciável não conseguindo resistir à tentação. Existem muitas razões para se começar a drogar, nomeadamente para fugir à realidade, para enfrentar o quotidiano e para serem aceites pelos outros - considerando o caso da heroína.

Os heroínomanas afirmam que fizeram a primeira experiência confiantes que podiam sem perigo continuar a consumir só de vez em quando. Na realidade e sem se aperceberem, passam rapidamente a uma situação de dependência.

A obseção do consumo desta substância é tão grande que o consumidor não olha a meios para a conseguir, destruindo tudo o que tem: família, amigos, emprego, casamento e dinheiro.

Estas pessoas recusam-se a aceitar que estão doentes revoltando-se e afastando-se das pessoas que estão à sua volta, e muitos deles jamais se curam. Por isso não existe nenhuma forma segura de



consumir drogas mesmo que ocasionalmente ou em pequenas quantidades.

## O consumo de Droga não é só um problema do toxicómano

Se o abuso de substâncias tóxicas destroem a possibilidade de uma vida normal e realizada a quem as consome, este não é o único atingido.

A família também sofre com a autodestruição do seu familiar ficando muitas vezes afectada psicologicamente, precisando também ela de ajuda médica. É a família que com dinheiros públicos ou privados desenvolve esforços na prevenção e no tratamento da toxicoddependência e no combate ao tráfico. É importante também não esquecer que o dinheiro gasto na Droga vai parar às mãos de poderosas redes de criminosos, que se ramificam nacional e internacionalmente e que provocam danos incalculáveis nas sociedades.

## Um dia de cada vez

Um tóxicodependente em recuperação tem que começar por admitir que é doente e que precisa de ajuda. Ninguém

disse que era fácil: não não é, mas com força de vontade e apoio tudo se consegue. Hoje em dia existem muitas instituições que ajudam os jovens em risco a enfrentarem uma vida feliz e o mais importante: sem Drogas. Destacam-se Patriarche, Remar, Narcóticos Anónimos entre outras que salientam que os "princípios" estão acima das personalidades.

No caso dos Narcóticos Anónimos começa-se por ir às reuniões em que estão presentes muitos assistentes que ainda consomem, e que por mais incrível que pareça, não se torna uma tentação para os outros, pois segundo estas pessoas, para além de levarem à sua autodestruição, prejudicam também as pessoas à sua volta, fazendo com que o problema dê a sensação de um caso sem volta e sem melhora. Mas há sempre um amanhã!



Embora não existirá ainda um medicamento capaz de eliminar o V.I.H. do organismo humano, as outras infecções podem ser curadas com antibióticos adequados.

#### Precauções a tomar

##### Medidas de higiene diária:

O sangue, esperma, urina e fezes contêm o V.I.H., por isso não deverá sujar objectos com eles. Se acontecer, desinfecte com lixívia ou com álcool. Não dê esperma ou sangue em nenhuma situação. Evite o uso de drogas. Pratique uma alimentação correcta e diversificada. O bem estar mental faz parte integrante da sua saúde. Usufrua dos locais de lazer, descanso e divertimento.

##### Vida Afetiva/Sexual

Sendo a vida afectiva fundamental para o bem estar, é importante o carinho que poderá dar ou receber dos outros. Muitas pessoas ao saberem estar infectadas pelo V.I.H., julgam já não ser necessário protegerem-se, esquecendo-se que ao tomar essa atitude correm não só o risco de transmitirem o vírus a outras pessoas, como o de serem novamente contaminadas. É um dever comunicar este facto, (por muito difícil que lhe seja) ao seu parceiro sexual. Lembre-se que a saúde dessa pessoa poderá estar em risco e de que ela tem todo o direito de se proteger.

in *Conviver com o V.I.H. Liga Portuguesa Contra A Sida*

Suzana Bela Simões  
Clube de Jornalismo

## A Música é...

Quando se pergunta a alguém o que é a música, é normal a resposta ser do



gênero: "Ah; ah...bem!?" Então o que é a música? A música tem variadíssimos significados e intenções. Tem um significado difícil, mas cada um define-a consoante a sua educação, cultura e mentalidades, o que faz com que possam existir muitas definições desta arte.

Na generalidade diz-se que a música é o movimento organizado dos sons durante um determinado período de tempo. Desde os primórdios da Terra, que a música sempre foi utilizada como forma de comunicação, e cada povo tem o seu gênero musical.

A música deveria ser ensinada a toda a gente como se ensinam tantas outras coisas, o que faria com que o seu entendimento fosse muito mais

fácil, e não se fariam observações tão pouco correctas.

Hoje em dia, existem variadíssimos tipos de música, desde a popular, passando pelo jazz, pop, fado, rock, grunge e muitos outros, até à música alternativa. Por isso, também é normal encontrar gostos muito variados.

Resumindo, a música é uma arte que sempre teve muita importância, e cada vez tem mais, pois os estilos são muito variados, o que permite com que toda a população tenha hipóteses de escolher o seu gênero musical.

Sendo assim é necessário continuar a incentivar o público e divulgar mais a música, organizando um maior número de espectáculos, e facilitando o acesso de toda a população.

João Góis, 12.º G

## O Papel da Música em Portugal

Muito pouco se sabe praticamente da situação da música em Portugal durante os três primeiros séculos da nacionalidade. Não se poderá dizer que a música tenha adquirido neste país uma importância cultural de grande relevo. A arte dos sons parece, de uma maneira geral, ter solicitado menos os Portugueses do que as artes plásticas ou as artes literárias. Mas ao longo dos tempos a música tem vindo cada vez mais a adquirir um papel de grande relevo perante a população Portuguesa. Ultimamente os variados grupos da música Portuguesa têm-se revelado de uma maneira animadora. Eis algumas notícias de vários grupos Portugueses que ocupam um lugar destacável na sociedade de hoje, principalmente perante a juventude:

### Santos & Pecadores

O lançamento do segundo álbum dos Santos & Pecadores "Love" foi adiado de 15 para 25 de Novembro. O álbum é composto por dez temas originais sendo o produtor Carlos Maia Trindade.

O primeiro single chama-se "Quando se perde alguém" e já se pode ouvir em algumas rádios.

### Sétima Legião

Os Sétima Legião iniciaram na passada terça feira, dia 19 de Novembro, no estúdio de Rodrigo Leão, as gravações do seu novo álbum. Quatro anos depois da última edição do seu último álbum de estúdio "Ó fogo". Quanto a direcção de novo álbum Ricardo Camucho (teclista e produtor) disse que vai ter uma forte influência de música alentejana e também muitos dos temas vão ter a ajuda dos Gaiteiros de Lisboa.

Sónia Duarte e Mário Pereira, 11.º G

## A Arte da Fantasia

O cinema é das artes mais consumidas do século XX. Esta arte tornou-se um dos entretenimentos mais procurados, principalmente pela camada mais jovem.

O cinema deve ser considerado uma arte, pois é uma das formas de expressão artística. Com a evolução da tecnologia, os criadores deram asas à sua imaginação e puseram mãos ao trabalho. As novas descobertas permitiram criar os chamados efeitos especiais, que dão uma visão real, mas que na verdade não passam de uma arte muito complexa e engenhosa.

O protagonista deve ter conhecimentos indispensáveis na produção do seu filme, caso contrário arrisca-se a que a sua obra seja um completo fracasso.

Mudam-se os tempos mudam-se as vontades. É por isso mesmo que se assiste cada vez mais a diferentes e arrojados elencos, que nos impressionam a tal ponto que é impossível resistir.

A 7.ª Arte completou já 100 anos. O cinema atravessou uma grave crise nos anos 60 graças à concorrência da televisão, um outro fenómeno que também ajudou nesta crise foi a enorme difusão do disco e dos locais de divertimento para jovens.

Em Portugal, os anos 60 foram marcados pela decadência do cinema comercial, que sobrevive



graças aos "filmes do Odeon". Durante os anos 60, o cinema reuniu grandes talentos da canção, dos palcos, da rádio e da televisão e produziram-se comédias populares ou grandes melodramas. Foi também nesta década que António Calvário e Madalena Iglésias, Nicolau Breyner e Tony de Matos iniciaram a sua carreira.

Depois do 25 de Abril de 1974, o país mudou, e com este o cinema. Para comemorar esta libertação, os filmes portugueses retrataram a opressão e as conquistas de Abril vividas nesta

época. Alguns dos filmes foram "As armas e o povo"; "Cerro maior"; "Deus, Pátria-Autoridade", etc.

### "O Cliente"

Um dia, Mark, um jovem com apenas 11 anos de idade, decide levar o seu irmão mais novo para a floresta, a fim de fumar um cigarro às escondidas da mãe. De repente vêem-se envolvidos num complicado caso da Mafía ao encontrarem um prestigiado advogado que se tenta suicidar à frente das crianças. Chocados com o suce-



dido, fogem e conseqüentemente a criança mais nova fica traumatizada e perde a fala. A mãe assustada tenta que Mark lhe conte o sucedido e apresenta queixa.

Um ambicioso delegado Promotor público pressiona a criança a contar tudo o que sabe, mas a advogada que representa as crianças, Reggie Love, faz o possível para que o cliente saia ileso deste complicado caso da Mafía.



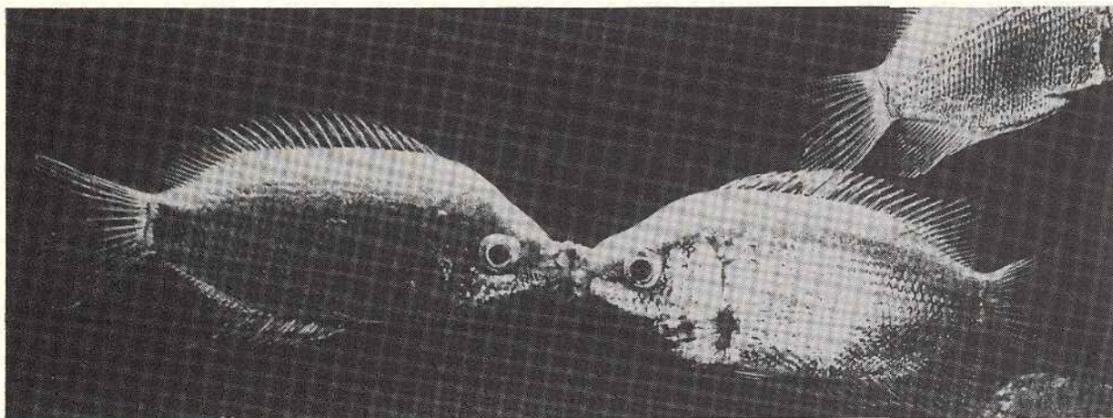
O título original do filme: "The Client". Origem: EUA/1993. Os seus intérpretes são: Susan Sarandon, Tommy Lee Jones, Marie-Louise Parker, Anthony La Paglia, com a duração de 118 minutos.

O Cliente foi um "best-seller" que se baseou num filme de John Grisham (realizador de "A Firma" e "Dossier Pelicano").

Um filme a ver e rever.

Sónia Duarte, 12.º G

# A vida nas profundezas do mar



As águas marítimas cobrem a maior parte da superfície terrestre. A sua vegetação divide-se em duas categorias, são elas a ecológica e a biológica. Uma que são as plantas fixas no fundo do mar, as rochas, as conchas dos animais e outras plantas. A outra é o que se encontra na superfície das águas, andando por vezes ao sabor da corrente.

No fundo do mar encontra-se muita beleza e riqueza, os Homens são os responsáveis pela sua exploração. As suas profundezas são um fascínio para qualquer pessoa que nelas mergulhe. As grandes cadeias de televisão como a BBC, produzem séries documentais mostrando a vida dos seres que nelas existem.

Há arqueólogos que com a ajuda

de mergulhadores fazem a exploração das suas profundezas. Aí eles encontram peças de muito valor, e que já têm muitos anos de existência e que são o orgulho dos colecionadores.

No fim das buscas o material encontrado junta-se, faz-se a sua limpeza, e depois fazem-se exposições.

Além disto existe vida no fundo do mar, é lá que vivem as mais variadas espécies de peixes, e de plantas. O mar é uma fonte de riqueza, sendo por isso, muito importante para a economia dos países.

## A importância do mar

Mares e Oceanos, volumes de água imensos, superfícies ilimi-

tadas constituem mais de dois terços do globo.

A água do mar, com a sua salinidade, tem muitos pontos em comum com os líquidos que correm nos organis-

mos mais elementares. Até com o sangue que circula nas nossas veias e nas veias de muitas espécies que não são, nem nunca foram aquáticas, mas que descendem de antepassados remotos.

A densidade da água também favoreceu a afirmação, a expansão e a evolução do mundo orgânico. Para aqueles que estudam o mar, ele é um adversário sem fim e sempre em movimento.

O papel mais importante dos oceanos é talvez o controlo do tempo e do clima. Só agora se começa a perceber a interacção entre ar-oceano e a poder fazer previsões correctas com base em observações e teorias oceánicas.

Os mares nos pólos

A imensa cobertura de gelo que cobre cerca de 12% dos mares do globo, exerce uma influência pre-



ponderante sobre o clima. Com excepção dos icebergs, todos os gelos se formam por congelação da

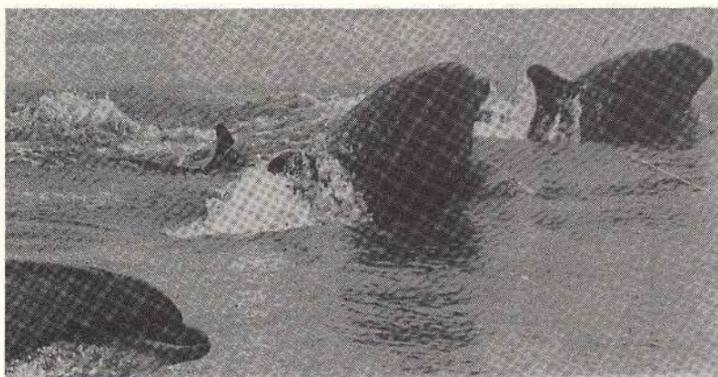


# É assim a Vida!

Os animais, como já é do conhecimento de todos, são muito importantes na vida humana.

O homem nem sempre dá valor aos animais, submete-os a rigorosas e excessivas experiências científicas e, utiliza-os também em desportos como forma de divertimento. Temos como exemplo: a tourada, a pesca, o circo e a caça. Tudo isto só vai provocar a extinção de certos animais.

O panda gigante que vive nas montanhas chinesas de Wolong, é



muito solitário e, é dos animais que está em vias de extinção. A sua pelagem já foi considerada digna de um presente real. Tem mais de três mil anos, vive em regiões sempre frescas e húmidas,

florestas fechadas, pois gosta de se esconder.

O panda prefere, como alimento o bambu, come os caules, os ramos tenros ou as folhas, conforme a estação. Movimenta-se lentamente, mas com agilidade.

Os contactos entre os pandas fazem-se de forma indirecta, o seu focinho é pouco expressivo.

Os machos e as fêmeas reúnem-se na Primavera, permanecem juntos durante um ou dois dias e acasalam várias vezes.

Para parir, a fêmea isola-se na cavidade das rochas ou das árvores.

O nascimento das crias dá-se em Setembro. À nascença, normalmente pesam entre noventa a cento e trinta grammas.

Se por acaso a fêmea dá à luz duas crias, é muito raro conseguir criá-las simultaneamente.

Normalmente apenas uma sobrevive. Esta é alimentada com o leite materno durante seis meses, a partir daí já consegue passear sózinha e já consegue ingerir alimentos sólidos, pois já tem vinte e oito dentes.

Os golfinhos, tal como as baleias, são verdadeiros mamíferos marinhos. Para respirar o oxigénio têm que vir à superfície inspirá-lo.

O golfinho familiarizou-se com o Homem desde os tempos mais remotos e isso demonstra que o golfinho é sociável e afectuoso. Acompanha os barcos saltando entre as ondas, brinca com as crianças na proximidade das praias, mergulha com os mergulhadores que exploram o fundo do mar, salva os nadadores em dificuldade e, até participa em missões militares!

Só lhe falta falar.

Talvez no futuro, com as pesquisas dos cientistas, a sua linguagem possa vir a ser decifrada. Estes preferem viver em família, normalmente composta por quinze elementos. No alto mar, por vezes encontram-se grupos com mais de mil exemplares.

Durante as deslocções as fêmeas com as suas crias viajam no centro do grupo, e quem as protege são os machos e os jovens que as cercam.

Os pequenos golfinhos passam muitas horas do dia a brincar com as jovens fêmeas ou outros membros do grupo.

Estes animais interessantes são capazes de aprender e interpretar as informações que recebem, mediante os órgãos sensoriais. São também considerados animais, dos mais inteligentes.

A convivência entre homens e golfinhos nem sempre é fácil, os pescadores por exemplo, acusam os golfinhos de destruírem as redes de pesca, de provocarem a fuga dos peixes e de se alimentarem de espécies essenciais para o comércio.

Depois de avistados pelos pescadores, os golfinhos são cercados pelos seus pequenos barcos, empurrados para águas pouco profundas e





água do mar.

Os gelos que se formam nas águas do mar sofrem uma série de mudanças. Primeiro aparecem em pequenos cristais que acabam por se fundir numa película contínua. Ao consolidar-se essa película, o mar cobre-se com uma camada de gelo juvenil.

No verão, os raios solares contínuos fazem fundir a superfície, formando-se bolsas de água de fusão que em certos casos atravessam as placas originando furos de fusão. O gelo que resiste ao calor diz-se gelo velho e é azul. Muito abundante no centro ártico, torna o mar impraticável mesmo para os quebra-gelos mais potentes. A força de fricção dos ventos, transmitida pelo gelo às águas, dá origem a uma corrente superficial e é assim que a deriva dos gelos e o escoamento das massas de água são, no fundo, análogas.

O estudo dos gelos polares está a ser, hoje em dia, feito a uma escala nunca sonhada por pioneiros.

#### As aves marinhas

Os marinheiros têm um respeito especial pelas aves marinhas, o que é plenamente justificável. As 285

espécies de aves marinhas apresentam um conjunto extraordinário de adaptações para responderem às condições de vida dos oceanos.

Os oceanos são ricos em alimentos, mas para os localizar, as aves têm de ter sentidos muito apurados, principalmente a visão e o olfacto.

Mergulhar para apanhar peixe é uma arte bastante desenvolvida nalgumas aves marinhas. Destas destaca-se o ganso-patola que pode mergulhar a uma profundidade de 30 metros. A sua estrutura crónica está concebida para resistir ao impacto, e o corpo é protegido por uma camada de gordura e por um conjunto de sacos de ar. Uma das adaptações essenciais, nas aves marinhas, é a

que lhes permite beber água do mar, isto porque uma glândula situada sobre os olhos elimina o sal em excesso. Muitas espécies possuem também uma glândula uropígea, situada na base da cauda que guarda um óleo, sendo este espalhado sobre as penas durante a limpeza, o que as torna impermeáveis.

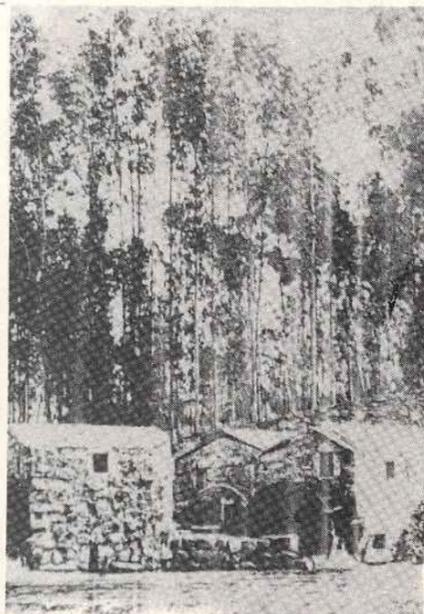
Em algumas espécies esta glândula não funciona, como é o caso dos corvos marinhos e dos corvos de crista que têm de expor as asas ao vento seguidamente a cada mergulho. Nos últimos tempos os ornitólogos têm-se preocupado mais com os problemas da sobrevivência das aves marinhas do que sobre os seus ciclos vitais e as suas aptidões.

João Gama, 12.º G

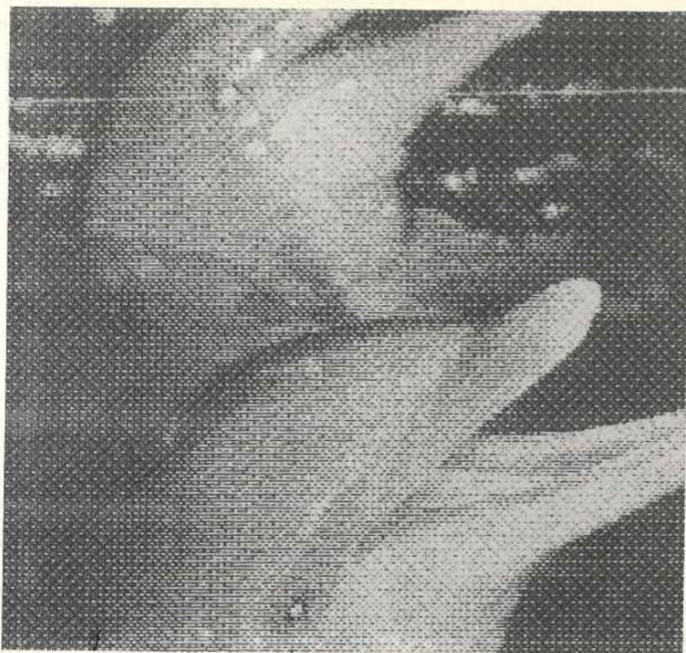


## O Moinho de Cima e a Horta do Lagar

Na freguesia de Figueiró dos Vinhos existem dois lugares com cerca de dez moradores, lugares esses a que há longos anos foram dados os nomes de Horta do Lagar e Moinho de Cima derivado à existência de duas quintas que continham um Lagar de Azeite, de que a população se servia para moer a azeitona.



Hoje, no século em que estamos, é triste ver estes dois monumentos históricos em ruínas e tudo cheio de silvas, pois não só teve importância económica no passado para a



fundas e são aí arpoados ou mortos à facada. A carne e a gordura dos animais é depois recuperada. É desta forma que todos os anos são exterminados entre 400 a 1000 golfinhos!!!

A baleia, ao contrário do golfinho nunca teve relações de amizade com o Homem, gosta muito é de o assustar. É um dos maiores mamíferos marinhos de todos os tempos. Um só exemplar pesa tanto como oito elefantes, o que equivale a 50 toneladas. Desde sempre tem sido considerada uma presa preciosa, pois cada baleia capturada fornece toneladas de carne e de óleo.

As baleias são esquarteradas nas próprias zonas de caça. Destas

utiliza-se a gordura, de que se tira óleo para sabões e cosméticos; a carne usada para a alimentação de cães e gatos e para sopas pré-confeccionadas; os ossos, para fazer gelatina; o fígado, de onde se obtém a vitamina A. Houve alturas em que os caçadores de baleias, durante uma única caçada recolhiam 30 ton. de óleo.

Desde há muito tempo que as baleias dão à costa, e os habitantes dos litorais sabiam tirar proveito de cada parte da carcaça; utilizavam o óleo para se aquecer e iluminar, comiam a carne e esculpavam os ossos.

Num período de duzentos anos, noventa por cento das baleias de todo o mundo foram exterminadas. A caça à baleia,

suspensa em 1982, voltou a ser permitida em 1990, mas felizmente voltou a ser proibida.

Mas será suficiente essa medida de prevenção para salvar definitivamente este animal dos perigos que o ameaçam?

Anabela Abreu, 12.º G

**Bibliografia:**  
 VIDA SELVAGEM,  
 Animais dos Mares e  
 Oceanos: Rollin, Sylvie;  
 Debus, Sylvianne; Madier,  
 Monique; Selecções do  
 Reader's Digest, S. A.,  
 Edição Portuguesa, 1994

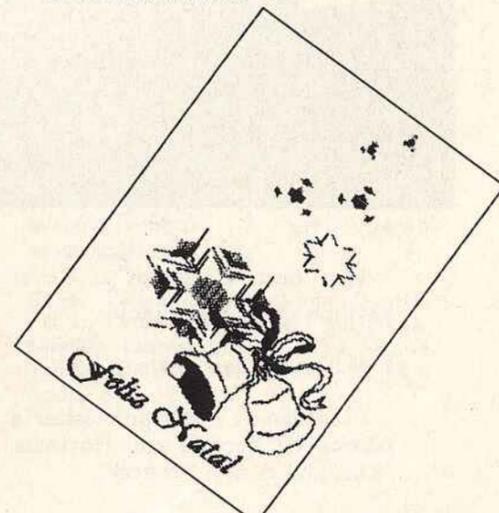


freguesia, podendo actualmente ser um local turístico aproveitando a existência de uma ribeira que corre junto do moinho e do lagar, e de uma pequena bica de água que nasce por baixo das rochas. Todas as pessoas que bebem desta água ficam encantadas com a sua fresquidão natural, e não resistem a encher logo a sua garrafinha.

Os recentes donos muitas vezes limpam o caminho até à fonte para que esta tenha uma vista melhor para os que ali passam.

Havia também uma velha ponte de madeira que fazia a passagem de um lado para o outro da ribeira, que foi reconstruída, novamente em madeira, para que ninguém tivesse medo de a atravessar. É um local aprazível para um pique-nique e digno de uma visita.

Carla Sofia Simões Antunes,  
 Clube de Jomalismo



# Benvindos a Inglaterra!

Sair da nossa escola era uma aventura. A perspectiva de conhecer uma nova cultura era para nós algo fascinante: longe da família, longe da escola, um pouco entregues a nós próprios, com os nossos sonhos e espírito aventureiro. E prontos a descobrir...

## The Bang:

### 26 de Outubro - Sábado

Levantámos voo, para uns um sonho para outros um pesadelo. Mas ao avistar o território Inglês a surpresa foi total, o país imaginado revelava-se diferente. Em vez de cinzento era verde. Finalmente aterrámos. Heathrow estava à nossa espera e com ele um "mundo" desconhecido.

Simon, um dos alunos do Brinsbury College, conduziu-nos. Recebidos com amabilidade.

### 27 de Outubro - Domingo

Acordámos: será que já estamos em Inglaterra?

Bom dia Inglaterra, bom dia vento e bom dia chuva. Pés no chão, curiosidade no ar, vagueámos pela escola, que ultrapassava todas as nossas expectativas.

À tarde: o almoço, surpresa, surpresa... e não foi só esta, um guia



sorridente, simpático e afável, John Nicholls, levou-nos sobre rodas até Guildford, a primeira das nossas descobertas, onde nos foi dada a conhecer uma das suas belezas - A Catedral.

### 28 de Outubro - Segunda

Um novo dia. Mais um guia sorridente, e francesa, Anne Jorrot, e novas descobertas.

Chichester de manhã e o campo à tarde: várias aldeias..., uma quinta, e um bosque onde nos

sentimos livres e selvagens.

### 29 de Outubro - Terça

Hoje fomos à descoberta das maravilhas do Brinsbury College. Visitámos a Biblioteca, a casa da quinta que deu origem ao Brinsbury College. A original Farm House, as estufas, os cavalos que adorámos, os porcos, as vacas e os campos. Que grande caminhada...

Brinsbury é mesmo grande! Petworth à tarde, muitas lojas, muitas antiguidades e uma bonita



igreja católica.

### 30 de Outubro - Quarta

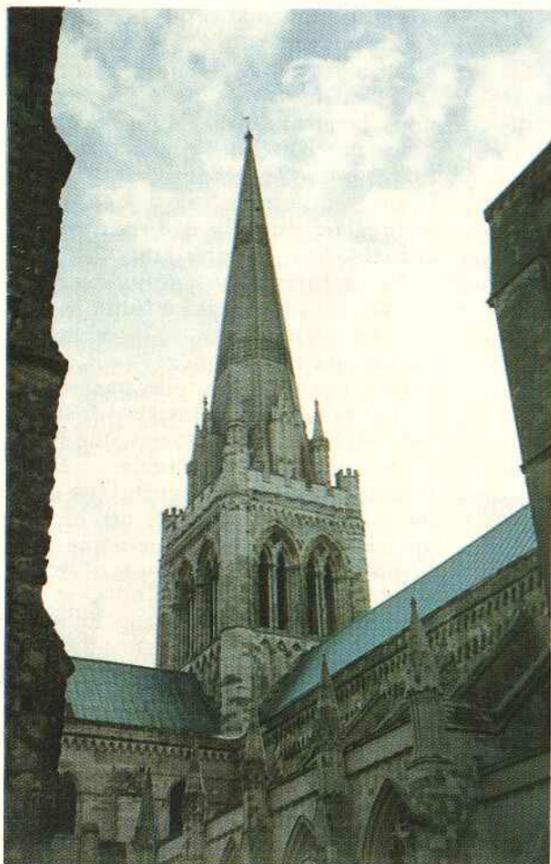
Crianças novamente! "Fishers Farm Park" foi o nosso encanto. Como uma quinta pode ser educativa e lúdica ao mesmo tempo.

Depois do almoço fomos a Arundel. Fizemos compras e apreciámos a sua beleza natural. À noite os rapazes participaram num treino de futebol especialmente organizado para eles, por Mark, o guarda da nossa pousada. E a simpatia não ficou só por aqui. Depois disso o nosso guia, John, levou-nos à piscina.

Adorámos.

### 31 de Outubro - Quinta

Estava um dia chuvoso e cinzento. Dia apropriado para visitar o centro de reciclagem de Shoreham, onde pudémos comprovar o cuidado que os Ingleses têm em preservar o meio ambiente. Seguimos para Brighton, almoçámos no Palace Pier, onde nos divertimos muito e gastámos dinheiro. Foi uma bomba nos nossos bolsos.



Mais tarde visitámos o Royal Pavilion que nos fascinou.

### 1 de Novembro - Sexta

Começámos o dia por visitar a fábrica da cerveja em Horsham "King and Barnes Brewery".

Curiosos estávamos nós, sabíamos que os Ingleses a adoram... Descobrimos o porquê. Visitámos a cidade e fizémos compras. De autocarro até Petworth Park e foi andar durante duas horas. Maravilha das maravilhas, veados em liberdade, paisagem deslumbrante.

Finalmente o acontecimento tão esperado, a visita a um pub típico Inglês "Rising Sun", onde passámos uma noite agradável e conhecemos alguns jovens ingleses. Que pena não podermos beber cerveja...

### 2 de Novembro - Sábado

Recuámos no tempo visitando o "Weald and Downland Open Air Museum" em Singleton. Pudémos visitar edifícios tradicionais e originais datando desde a Idade Média, século XII, e o século XIX.

Pudémos constatar que a preservação do passado estava patente.

Mais uma noite animada no Pub, "Bat and Ball".

### 3 de Novembro - Domingo

Dia de mercado. Fomos ao Ford Market. Que estranho!

Tivémos que pagar para entrar! Muitas pechinchas.

Almoço à beira-mar. Muito vento e muitos surfistas. Falando em água, fomos dar um passeio à beira do rio Arun em Arundel.

Para o dia ser mesmo perfeito o John levou-nos a casa da sua mãe para conhecer a sua família. Não são só os portugueses que recebem bem...

### 4 de Novembro - Segunda-feira

Dia de Londres.

London Day

Muito engarrafamento e inundação levou a que fôssemos de comboio. De comboio para o metropolitano, experiência nova para alguns.

Bom tempo em Londres, que maravilha!

De repente o sonho torna-se realidade, à nossa frente estão originais de Cézanne, Goya, Monet... Estamos na National Gallery. Em frente vislumbrámos o Big Ben. Em Covent Garden um artista de rua... Que espectáculo! Passo a passo lá fomos para Buckingham Palace. Magnífico!

Oxford Street, tinha que ser! Compras para a família, para os amigos e para nós. Temos de ir embora. Brinsbury espera-nos. What a Wonderful day! Mais um dia maravilhoso!

### 5 de Novembro - Terça

Dia de Guy Fawkes.

Dia de descanso... mas não só... Trabalho de grupo: o relatório da

visita, as nossas impressões e descobertas.

'A tarde... o descanso dos guerreiros.

'A noite nova ida ao "Bat ad Ball" para assistir às comemorações do 5 de Novembro: fogueiras e fogo de artifício. Música ao vivo, muito divertimento.





6 de Novembro - Quarta

País de Gales, vamos a caminho!  
Levantar cedo. Às 7.30 o John estava a arrumar a nossa bagagem no tejadilho do autocarro.

Pequeno almoço e... iniciámos a viagem que ia ser longa.

A paisagem começou a mudar... montanhas verdejantes cheias de carneiros ou cobertas de árvores, vales cheios de água... e finalmente chegámos a Aberdovey, no País de Gales, na costa oeste da Grã-Bretanha. Da pousada - The Outward Bound Centre- tínhamos uma vista maravilhosa...

"Fish and chips" para o jantar. A seguir... ida até ao "pub" local. Tanta coisa num só dia!

7 de Novembro - Quinta

Elá estávamos nós em Wales  
Acordámos com o canto das gaivotas, estávamos todos muito bem dispostos, preparámo-nos e tomámos o pequeno almoço. Com grande pena saímos do Outward Bound Centre em direcção ao «Centre for Alternative Technology», CAT, onde vimos várias maneiras de produzir energia sem poluir o ambiente, através da

energia eólica, solar, das ondas, etc. Aí passámos bons momentos, brincando e aprendendo.

Depois de almoçar fomos visitar uma cidade cujo nome é Machynlleth, onde fizemos algumas compras.

Regressámos ao Brinsbury College, onde tínhamos uma boa refeição à nossa espera.



8 de Novembro - Sexta

Acordámos, e com grande tristeza arrumámos as malas pois a partida estava para breve, era o último dia.

Almoçámos, e depois fomos fazer compras ao «Tesco» e a Horsham. Regressámos ao Brinsbury College onde jantámos e nos preparámos para ir ao «Rising Sun».

Divertimo-nos muito. Mais tarde, fomos ao «Bat & Ball» onde infelizmente nos despedimos da nossa guia Anne começando algumas lágrimas a cair. Já no Brinsbury College tivemos de dizer adeus ao John, o nosso guia amigo, e aí ninguém conseguiu esconder a tristeza, chorando desesperadamente. O resto da noite foi passada em beleza pois brincámos e dançámos pelos corredores.

9 de Novembro - Sábado

Preparámo-nos, despedimo-nos de Brinsbury College, tínhamos uma longa viagem pela frente. Chegámos a Heathrow. Algumas horas mais tarde, entrámos no avião: que grande surpresa, era enorme ao contrário do primeiro!

Descolámos. A viagem foi muito agradável. Quando chegámos a Lisboa já nos sentíamos em casa. Pensando no que deixámos para trás seguimos viagem, até Figueiró dos Vinhos, onde os nossos familiares nos aguardavam.

Enfim chegados, tristes e contentes ao mesmo tempo. A aventura tinha terminado.



Gostámos imenso porque vimos uma região que se preocupa com o aproveitamento dos seus recursos naturais, que investe no turismo e que tem uma grande preocupação com o ambiente enquanto que em Portugal só depois da adesão à CEE é que se verifica um maior desenvolvimento e preocupação nesse sentido.

Célia, Pedro Duarte, Sónia Duarte, Pedro Leonardo, Marisa, Jaquelina, Sandra, Luísa, Bruno, Vera, Sónia Tomás, Cláudia das Turmas do 11.º Ano G e F.

# Uma mãe coruja



Depois de ter sido mãe, a estrela norte-americana da série *Marés Vivas* está com um olhar cada vez mais doce e não cabe em si de contente.

E a sua felicidade é a dobrar

porque consegue passar todo o tempo em casa e no trabalho, com o filho, Brandon, e com o marido Tommy Lee. A loura das *Marés Vivas* está mais bonita que nunca. Nem mesmo com a recente maternidade alterou o seu belíssimo físico.

Tão babados que estão Pamela e Tommy na primeira semana de vida do seu filho, quase não saíram de casa para estar com ele.

Desde passaram o tempo a passear pelo jardim e andar pela praia com o "petiz" até à mudança de fraldas, eles fizeram de tudo para disfrutar ao máximo da boa nova nas suas vidas.

Neste momento a sua opinião é que devem disfrutar tudo a três. Resta saber se esta família irá conciliar a sua vida como tem feito até agora. Para já, estão todos juntos e felizes.

Anabela João, 11.º G

## Pintura

### o retrato do artista

A pintura é principalmente uma forma de comunicação, é também uma forma de retratar e sentir a realidade envolvente do mundo.

Muitos artistas sentem necessidade de se refugiar e expor os seus sentimentos em peças artísticas.

Pablo Ruiz y Picasso foi um dos artistas mais conceituados e um dos mais geniais do século XX. Nascido em Málaga, no ano de 1881, teve as primeiras lições com o seu pai, professor de desenho. Ainda muito novo, o excepcional Picasso, apenas com 16 anos, entrara na Escola de Belas-Artes de Madrid. Regressa a Barcelona onde expõe pela primeira vez no cabaret *Els 4 Gats*, sobretudo retratos. Em 1900 pinta no seu atelier e torna-se o fundador da revista *Art Joven*. Em 1904 instala-se em Montmartre e inicia o seu "período rosa". Morre em Maugins, com 92 anos.

Nos primeiros anos, a sua pintura seguia uma tradição académica. Depois da sua viagem a Paris é influenciado por Lautrec. Em 1901 expõe pela primeira vez com Vollard e aí inicia o seu "período azul", este período é caracterizado pela dor e pela tristeza devido à morte de Casagemas, que se suicidou em 1901. Nesta altura Picasso viu em Toledo o quadro "El Entierro del Conde de Orga", de El Greco. Deste pintor, Picasso retirou algumas formas estilísticas, que pretendiam expressar sentimentos, dor e pobreza, esta fase dura até 1904, quando o "lado do "período azul" dá lugar a valores mais positivos, começando então a fase mais admirada de Picasso, o "período cor-de-rosa". Nesta época vivia no *Le Bateau Lavoir*, onde conheceu Fernande Olivier, sua amante, perto do local onde vivia situava-se o circo *Medrono* e *Fernande*.

Picasso representou então várias vezes o circo e seus elementos, sendo este período conhecido como o "período do circo". O quadro mais conhecido deste período é "Acrobate et Jeune Arlequin" (guache sobre tela, pintado em 1951), foi considerado a arte mais cara do século XX, depois de



"Os Girassóis" de Van Gogh.

Sendo até então predominantemente Naturalista, apesar de "Les Femmes d'Alger", pintado em (1906/1907).

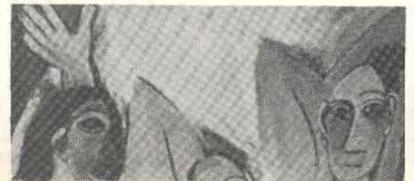
Em 1909 é influenciado por Cézanne e começa com os seus trabalhos na fase cubismo analítico, que desenvolveu com Braque até ao início da Segunda Guerra Mundial, passando depois do cubismo sintético.

Se no cubismo analítico o objecto é desintegrado em elementos isolados, abstraindo-se da realidade, o mesmo não acontece no sintético onde existe uma conciliação entre os vários elementos.

Em 1925 passa por uma fase de influência surrealista, onde Picasso faz muitas vezes transparecer nas suas pinturas o surrealismo. Este alterna as figuras surrealistas e as abstrações figurativas.

A "Guernica" (1937) onde Picasso retrata o martírio da cidade basca que representa o não conformismo de Picasso, enquanto figura de proa da arte moderna.

Maria Manuela, 12.º G



## Artes do Povo em decadência

Cada vez mais a Arte Popular entra numa fase de decadência, especialmente pelas gerações presentes, que logo associam a Arte Popular, não à nossa geração mas sim às gerações passadas.

De certo modo a nossa geração tem razões para o afirmar. Hoje em dia este tipo de arte é muito pouco divulgada, sendo a sua prática reduzida assim como a sua difusão. Não por não quererem, mas sim por não terem meios, nem uma situação económica estável, que possa financiar iniciativas com o fim de as divulgar e fazer com que a população facilmente também adira à sua difusão, e se esforcem para que as artes do povo não sejam esquecidas.

Uma das Artes do Povo que podemos ainda encontrar são os trajes. Outra arte que se aprecia ainda hoje, mas que vai sendo já um pouco esquecida, são os trajes, que variam de região para região.

Estes eram confeccionados consoante os recursos existentes. O gado fornecia-lhes as peles, o campo as palhas e com a junção destes e outros materiais, o povo construía os seus próprios trajes, consoante as suas necessidades e também dependendo das situações em que estes iriam ser utilizados. Por exemplo: os pastores tinham

que utilizar o traje que combinasse com a sua profissão. Estes trajes tinham que ser resistentes ao frio e ao calor, pois estes para se abrigarem das acções da Natureza e para poderem sobreviver tinham que se submeter aos seus perigos, vestir-se de modo a se adaptarem às estações do ano.

Na Beira Central, o Homem fabricava as suas vestes com palha que os abrigava das chuvas e das neves. A estas vestes dava-se o nome de "caroças", "croças" ou ainda "palhoças", que eram um tipo de capas.

O corpo era coberto com essas capas, a cabeça era coberta com um capucho pontagudo, ficando por fim as pernas que eram cobertas com as chamadas "Palaias de pernas".

Os tecidos utilizados para o fabrico das vestes também davam um ar da sua graça, como podemos constatar, ainda hoje se fizermos ou mandarmos confeccionar um fato que nos tenha chamado a atenção, teremos que ter também em atenção o tecido a utilizar, pois se escolhermos um padrão menos bonito de certeza que o fato não vai ficar tão bonito como aquele que vimos.

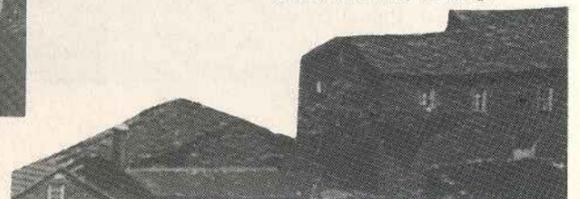


Antigamente isso também acontecia, pois apesar dos poucos recursos económicos existentes, também tinham cuidado com os tecidos e técnicas a utilizar. "Jogavam" com várias técnicas ao mesmo tempo, como é o caso dos bordados que eram confeccionados à mão, o que apesar de tornar as roupas mais coloridas, tornava-as também numa arte ainda mais valiosa. Arte essa que ainda poderemos constatar através dos famosos bordados da cultura tradicional portuguesa, que nos nossos dias ainda são muito procurados pela sua beleza.

## Folclore: A Ciência das Tradições Populares

O Folclore é o estudo de um conjunto muito vasto de tradições populares, tais como: poemas, lendas, contos, superstições, canções, as famosas danças folclóricas, poesias, adágios, provérbios, entre outras. A palavra folclore, foi empregue pela primeira vez em Portugal, por Adolfo Coelho na revista "Occidental".

Carla Tavares, 12.º G





## À DESCOBERTA DO PASSADO

### Século XX

1987/1997. Completam-se 10 anos que em:

23 de Fevereiro - Morreu José Afonso (Zeca), poeta e cantor - nasceu 2/8/1929).

23 de Março - Portugal e a China chegam a acordo sobre o futuro de Macau, que passarão para a soberania chinesa em 20/12/1999.

12 de Outubro - morreu Sarmento Pimentel (com 99 anos) um dos heróis da revolução de 5 de Outubro de 1910. É promovido a general após o movimento de 25/4/1974.

1977/1997. Completam-se vinte anos que em:

28 de Março - Em Bruxelas, Portugal pede oficialmente a sua adesão à CEE.

16 de Agosto - Morreu Elvis Presley, Rei do Rock.

3 de Novembro - Os russos lançam o satélite artificial Sputnik2, levando a bordo uma cadela, Laika.

1967/1997. completam-se 30 anos que em:

28 de Março - O Papa Paulo VI, publica a Encíclica Populorum Progresum.

9 de Novembro - Morreu Tomás Alcaide, tenor (nasceu 16/02/1901).

1957/1997. Completam-se 40 anos que em:

4 de Outubro - A União Soviética põe em órbita o seu primeiro satélite.

1 de Novembro - Nasceu Carlos Paião, compositor musical e cantor (faleceu 26/08/1988).

1947/1997. Completam-se 50 anos que em:

28 de Março - É transmitido o primeiro programa dos Parodiantes de Lisboa dos estúdios da Rádio Voz de Lisboa.

10 de Abril - Tem lugar a tentativa de golpe militar contra o regime de Salazar, com a sabotagem de vários aviões da Base Aérea de Sintra.

23 de Maio - Portugal conquista o seu primeiro título de campeão mundial de Hóquei em Patins.

1937/1997. Completam-se 60 anos que em:

11 de Maio - morre no exílio o Dr. Afonso Costa, Estadista, Jurisconsulto, professor.

1927/1997. Completam-se 70 anos que em:

16 de Março - Na noite de 16 para 17, Sarmento Beires, Jorge Castilho e Manuel Gouveia, efectuam a primeira viagem aérea nocturna do Atlântico Sul, tripulando o avião Argus.

1917/1997. Completam-se 80 anos que em:

5 de Março - Morreu Manuel de Arriaga, primeiro presidente eleito da República Portuguesa (nasceu nos Açores na cidade da Horta, em 8/7/1840).

4 de Maio - Morreu Hermenegildo Brito Capelo, oficial da Marinha, um dos mais famosos exploradores do continente africano no século XIX nasceu em 1841.

13 de Maio - Tem lugar a primeira aparição de Fátima;

7 de Novembro - Triunfa a revolução bolchevista na Rússia.

31 de Dezembro - Nasceu António

continua na página 10

Acontecimentos passados trazem comemorações presentes. Ao longo dos séculos o mundo presenciou acontecimentos positivos e negativos que alteraram o rumo da História.

Estes acontecimentos marcaram profundamente a Humanidade, transpondo-se para o presente e explicando-o. Se muitos ficaram esquecidos, outros são lembrados por todos, principalmente por aqueles que os viveram.

De qualquer forma não convém esquecê-los. Aqui vão referidos apenas alguns dos muitos que se deveriam lembrar.



# Matemática de Parede

Um Jornal da Matemática

Curiosidade

### Tales e as Pirâmides

Tales de Mileto, sábio da Antiguidade (625 a.C. a 547 a. C.), é um dos nomes mais célebres da Grécia Antiga.

Conta a lenda que, quando estava no Egipto, o Faraó lhe pediu para calcular a altura da pirâmide de Quéops, sem a medir.

Para isso pegou numa vara, fixou-a na vertical e esperou que a sombra da vara tivesse o mesmo comprimento que a própria vara. Nesse instante disse: «O comprimento da sombra da pirâmide é igual à altura da pirâmide.»



### O teu canto

Tal como prometido reservámos novamente, o teu espaço. Aqui está ele à espera da tua participação.

Colabora! Compromete-te! (só te fica bem!)

"(...) Na nossa vida diária resolvemos certamente exercícios matemáticos e nem sempre damos conta de que os estamos a resolver, é quase um movimento instantâneo do nosso cérebro (...)"

Neusa Silva 11.º A

"(...) um facto é é inegável, a matemática é o suporte das outras ciências sendo assim muito útil e necessária(...)"

Alexandre Rosa 11.º A

"(...) Por exemplo ao olharmos para um simples lápis, estamos a olhar para a matemática, pois este foi feito através de medições..."

Ana Silva 11.º

### Problemas

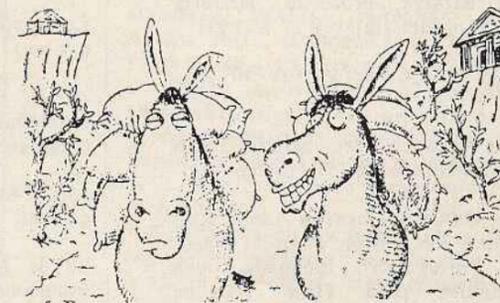
Propomos-te mais dois problemas. Ataca-os!

De fardo às costas!

Eis um enigma atribuído a Euclides, no ano 300 a. C.

Uma mula e um burro caminhavam lado a lado, carregados com sacos de cereais. Disse então a mula ao burro: «Se me passasses um dos teus sacos, eu transportaria o dobro dos que te caberiam a ti. Mas se te passasse eu um, ambos transportaríamos o mesmo número de sacos.»

Quantos sacos de cereais transportava cada um deles?



### AS TRÊS FLORES

A D. Rosa, a D. Margarida e a D. Dália reuniram-se uma tarde para jogar canasta e tomar chá. Por coincidência, todas levavam flores na lapela.

— Já repararam — disse a que levava uma rosa — que as flores que trazemos têm exactamente os mesmos nomes que nós, mas nenhuma de nós traz a flor correspondente ao seu nome?

— É verdade! Que engraçado — respondeu a D. Dália

Que flor tinha cada uma das três senhoras?



# As Superstições em Portugal

O encontro não premeditado com um animal pode ter vários significados, como por exemplo, o avistar de um rato é sinal de exploração, por um parente muito próximo...

... um boi é sinal de fortuna; o burro é um animal que tem vários significados, quando este é avistado e se se deitar é sinal de bom tempo, se arrebita as orelhas há chuva, se o burro passa a correr, é porque o negócio começa a correr mal; em relação ao cão, se entra um cão estranho em casa é sinal de muita fortuna, se o cão uiva é sinal de desgraça. As aves também são um sinal de superstições, como a andorinha, que quando constrói ninho no beiral de uma casa é sinal de alegria, mas uma das superstições que ainda muitas pessoas levam em conta é a Sexta-feira 13 que logo associam a um dia de azar.

Mas todas estas superstições vêm do interior dos indivíduos, que as seguem à regra, e quando não as seguem prometem cultos e recorrem a várias Medicinas caseiras para poder quebrar as maldições, como por exemplo em Guimarães e arredores, quando nasce uma criança doente é por hábito defumarem-nas com palhas e alecrim para as conseguirem sarar.

## As Narrativas Históricas

As lendas, uma outra Arte do

Povo inserida no vasto conjunto de tradições populares incluídas no Folclore, servem para explicar um facto que tenha acontecido no passado. Se todos não investigassem um pouco a nossa Terra Natal, com certeza iríamos encontrar uma lenda de onde muitas vezes derivam os nomes destas. Por vezes estas podem no final ter um pouco de verdadeiro, mas na maior parte destas existe um pouco de fantasia à mistura.

As lendas não estão só associadas ao aparecimento das nossas terras, mas também ao aparecimento de muitos monumentos nomeadamente os castelos, que em muitas lendas aparecem como castelos assombrados.

## A dança nas Artes Populares

Todo o tipo de danças populares, são caracterizadas pela sua vivacidade e pelo seu ritmo. De Norte a Sul de Portugal podemos encontrar vários tipos de danças, dependendo das regiões e das suas características Geográficas, destacando-se o relevo.

A Norte do Tejo, o tipo de dança que mais poderemos encontrar são as Chulas. A Estremadura não foge à

regra, pois esta também tem um tipo de dança específico, que são normalmente danças e cantares suaves, leves e doces como o próprio clima. De seguida aparece o Alentejo que também optou por danças e cantares lentos e tristes, e por fim o Algarve, que tal como o seu clima, produz danças e cantares muito alegres e por vezes até um pouco eróticas.



Um pouco por todo o País as danças Tradicionais Populares vão perdendo a sua importância, pois estas estão a ser substituídas por outros tipos de danças mais modernas nomeadamente valsas e

polcas. Mas no entanto existem danças que não são esquecidas e que estão espalhadas um pouco por todo o País, como é o caso do Vira, que um pouco por todo o País é cantado e dançado, consoante a região.

## As Narrativas Históricas

Não é só o folclore que se encarrega do estudo dos contos populares, pois existe uma outra ciência baseada no estudo destes que é a Novelística, esta ciência tem como objectivo o estudo das histórias que o povo narra.

Os contos mais usados em Portugal são as histórias para crianças, que serviram e ainda servem de moldes de escrita para alguns escritores. Estes contos caracterizam-se por narrarem histórias, de encantamentos de fadas. Muitas vezes os autores davam vida a coisas inanimadas e também produziam fábulas onde atribuíam características humanas a animais.

Carla Tavares, 12.º G  
BIBLIOGRAFIA:  
Enciclopédia Port. e Brasil,  
Vol. 30. Lisboa, Rio de Janeiro.



## 'A Descoberta do Passado

continuação da página 9

José Saraiva, professor, Historiador, Pensador (faleceu 17/3/1993); José Saraiva, professor, Historiador, Pensador (faleceu 17/3/1993).

1907/1997. Completam-se 90 anos que em:

12 de Agosto - nasceu Miguel Torga, escritor (faleceu a 17/1/1995).

4 de Outubro - morreu Adolfo Keil, pintor e compositor, autor da música "A Portuguesa", adaptada pela República para Hino Nacional Português (nasceu 3/7/1850).

10 de Maio - João Franco estabelece um Governo de Ditadura com a anuência do rei D. Carlos.

**Século XIX**  
1897/1997. Completam-se 100 anos em que:

22 de Março - Nasceu Cabral do Nascimento, Poeta (nasceu 2/3/1832);

23 de Outubro - nasceu o Padre Américo (faleceu 16/7/1956);

1897/1997. Completam-se 120 anos que em:

4 de Novembro - É inaugurada no Porto a Ponte de D. Maria Pia;

1867/1997. Completam-se 130 anos que em:

28 de Junho - É inaugurado em Lisboa o monumenta Luís de Camões.

1857/1997. Completam-se 140 anos que em:

1 de Fevereiro - Nasceu Maria Amália Vaz de Carvalho, escritora, poetisa (faleceu 24/3/1921).

1817/1997. Completam-se 180 anos que em:

18 de Outubro - É enforcado o marechal Gomes Freire de Andrade (nasceu 27/1/1757).

1807/1997. Completam-se 190 anos que em:

29 de Novembro - A família Real Portuguesa embarca para o Brasil na véspera da entrada em Lisboa das tropas francesas sob o comando do General Junot.

**Século XVIII**  
1777/1997. Completam-se 220 anos que em:

24 de Fevereiro - morreu o rei D. José I, "O Reformador" (nasceu 6/6/1714).

14 de Março - O ministro Marquês de Pombal é demitido de todos os seus cargos pela rainha D. Maria I, que ordena o seu desterro.

**Século XVII**  
1967/1997. Completam-se 300 anos que em:

1 de Março - nasceu São João de Brito, missionário português (martirizado na Índia em 4/2/1693).

**Século XVI**  
1547/1997. Completam-se 480 anos que em:

15 de Agosto - O português Fernão de Andrade chega à China.

**Século XV**  
1497/1997. Completam-se 500 anos que em:

8 de Julho - Parte para a Índia a Armada portuguesa chefiada pelo navegador Vasco da Gama, que dobra o Cabo da Boa Esperança em 19 de Novembro do mesmo ano.

**Século XIV**  
1367/1997. Completam-se 630 anos que em:

18 de Janeiro - morreu o rei D. Pedro I, "O Justiciero" (nasceu 8/4/1320).

**Século XIII**  
1277/1997. Completam-se 720 anos que em:

20 de Maio - Morreu Frei Pedro Julião ou Pedro Hispano, eleito Papa em 15/9/1276 João XXI), o único português eleito Papa (nasceu entre 1210 e 1220).

**Século XII**  
1147/1997. Completam-se 720 anos que em:

15 de Março - O rei D. Afonso Henriques conquista Santarém aos mouros.

Ana Margarida Lopes,  
Clube de Jornalismo



FELIZ NATAL

PRESEPIO

Dos céus à Terra desce a mor Beleza,  
Une-se à nossa carne e lá-la nobre;  
E sendo a humanidade dantes pobre,  
Hoje subida fica à mor alteza.

Busca o Senhor mais rico a mor pobreza;  
Que, como ao mundo o seu amor descobre,  
De palhas vis o corpo tenro cobre,  
E por elas o mesmo Céu despreza.

Como? Deus em pobreza à terra desce?  
O que é mais pobre tanto lhe contenta,  
Que só rica a pobreza lhe parece?

Pobreza este Presépio representa;  
Mas tanto por ser pobre já merece,  
Que quanto mais o é, mais lhe contenta.

CAMÕES



# Clubismo e Fanatismo

## Hóquei em patins

### A sua origem e a sua evolução a nível europeu

O hóquei em patins, no seu início, era praticado sem patins e julga-se que surgiu na antiguidade clássica, pois segundo alguns historiadores existe uma figura egípcia que mostra um grupo de crianças jogando à bola com um bastão. No entanto, a imagem mais conhecida é a de uma figura da civilização clássica grega descoberta em 1922, que representa vários jogadores a jogar uma bola empunhando uma espécie de stiks.

Contudo o autor do dicionário dos jogos publicado no Porto em 1973 dizia-nos ter sido em França, em finais da Idade Média, que o hóquei dá sinais de si. Este jogo em França era conhecido por "chocse" e por vezes os populares chamavam-lhe "hóquei", que possivelmente deu origem ao termo inglês hóquei.

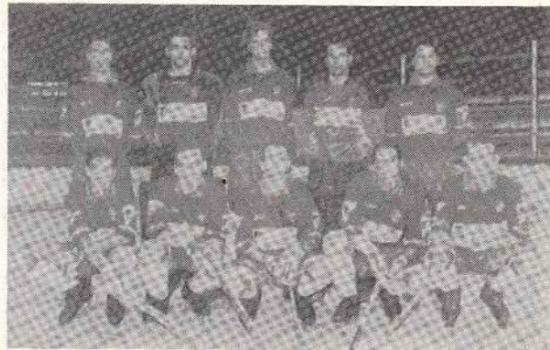
Em Portugal julga-se que tem a sua origem no jogo da "choca". Este era praticado por 5 jogadores munidos de um pau que podia ou não ser curvo na ponta que servia para jogar com uma pinha e havia localidades onde era substituída por uma unha de boi.

Raul Cartacho Abrantes, para quem não sabe, foi um grande mestre do hóquei e defende que o hóquei é uma derivação de "jogo bande", cujo termo em inglês designa cajado. Este jogo

era praticado pelos índios.

O primeiro patin foi inventado em 1710 por Garçan, passados uns 40 anos ou quem sabe 50, o belga Jusué Wermer inventou o primeiro patim de rodas em linha, sem possivelmente imaginar que estes patins viriam a dar origem ao hóquei em patins, que com algumas alterações, vieram a ser os existentes hoje em dia.

Como desporto esta modalidade surge em finais de 1909, princípios de 1910, em Inglaterra, no condado de Kent. Tendo-se espalhado para vários países europeus entre os quais Portugal. O primeiro ringue em Portugal, para a prática da modalidade, surge em 1912 por desportivos da Amadora, Ginásio Clube Português e Carcavelos Hóquei Clube.



O clubismo é e deve ser, entendido como o amor puro e simples ao clube do seu concelho, da sua terra, ou do seu bairro aceitando os resultados sejam eles quais forem com expressões como "Merecemos perder eles foram superiores", "Tivemos azar para a próxima talvez ganhemos." Ou seja, é o aceitar da derrota com naturalidade e sem procurar culpados.

Por seu lado o fanatismo é o mesmo amor pelo clube mas de uma forma doentia que se nota muitas vezes quando em pleno desafio se vêem adeptos de uma qualquer equipa chamando todo o tipo de nomes nem sempre dignos aos jogadores da equipa adversários e agredindo os apoiantes da outra equipa e o que ainda é mais lamentável no meio de tudo isto, agredir quer o árbitro quer o fiscal de linha apenas porque estes cometeram um erro, não aceitando a derrota, mesmo que esta seja merecida, pois do ponto de vista do fanático, o seu clube é o maior e tem que ganhar os desafios todos.

Resumindo, o clubista dignifica o seu clube e a sua terra e o fanático danifica a imagem quer da terra quer do clube.

Nuno Godinho, 12.º G

## Arbitragem

A arbitragem é necessária a qualquer desporto especialmente aos desportos colectivos, para fazer cumprir as regras

e manter a disciplina para que não haja cenas de violência pouco dignas de um desporto.

No futebol, como toda a gente com um conhecimento mínimo da modalidade sabe, para cada jogo, é nomeado um trio de arbitragem que é composto por um árbitro e dois fiscais de linha. O árbitro e fiscais que todos os fins de semana vão percorrendo os campos da associação a que pertencem ou os campos do país, caso estejam nos escalões nacionais, fazendo centenas de quilómetros para ir apitar um desafio.

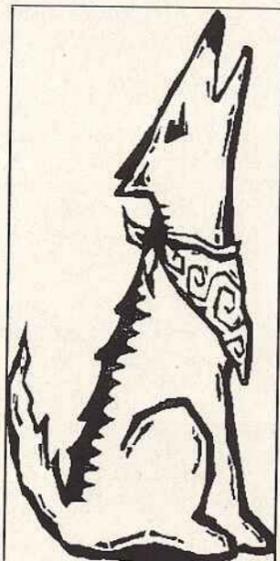
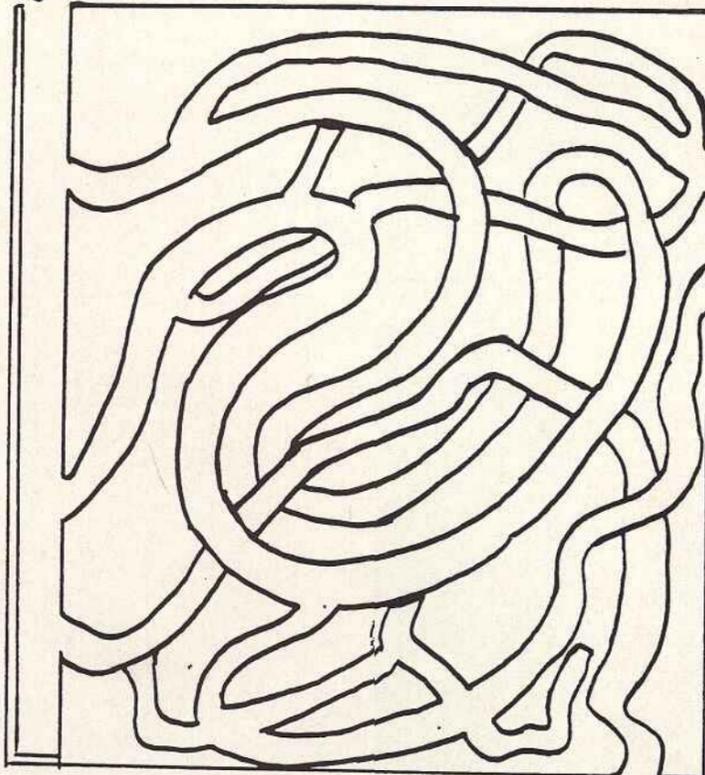
Um exemplo disso é um árbitro do Minho ir arbitrar um jogo ao Algarve. Daí que devido ao cansaço surjam erros naturais. Contudo há os erros "fabricados" quando em troca de favores ou por raiva a dirigentes prejudicam uma equipa beneficiando outra...

Nuno Godinho, 12.º G

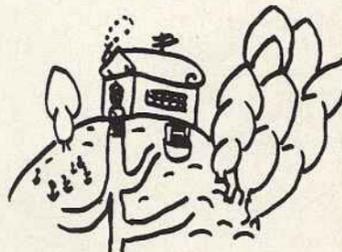
### CRUZADA DOS ANIMAIS

DESCOBRIR OS NOMES DOS ANIMAIS QUE AQUI ESTÃO ESCONDIDOS

O	R	Z	I	E	A	T	O	G	I	O	L	I	R	O	T
A	N	T	R	A	O	P	O	E	R	X	H	I	T	T	U
E	C	A	R	T	N	L	I	E	P	G	L	I	B	E	B
L	R	T	A	R	F	O	C	E	L	E	I	A	P	A	A
P	E	I	L	I	R	O	T	F	A	S	A	R	M	A	R
P	I	F	N	O	N	N	M	E	P	F	A	M	I	C	A
T	C	H	E	L	A	T	O	U	A	V	I	R	E	I	O
V	O	U	R	F	A	L	O	R	N	Z	A	N	G	E	I
X	H	I	E	V	O	L	I	E	D	A	P	Q	A	R	Q
Y	A	L	E	Z	A	G	Y	P	A	C	R	O	S	I	Q
F	E	Q	U	E	V	A	R	T	I	O	L	E	I	T	O
A	C	A	B	R	I	T	Q	U	E	I	T	A	F	T	O
H	R	I	N	O	C	E	R	O	N	T	E	Y	P	F	N
A	T	V	U	Q	E	R	A	C	O	L	P	N	I	S	P
P	I	L	L	O	T	I	O	A	O	T	E	A	N	E	R
B	A	L	E	I	A	F	A	T	A	N	S	E	R	O	S



- LEÃO
- PANDA
- RINOCERONTE
- GIRAFÁ
- ELEFANTE
- TUBARÃO
- BALEIA
- ORCA
- GAZELA
- RENA
- GOLFINHO



Este torneio teve continuidade nos 3 anos seguintes. O primeiro campeonato da Europa realizou-se em 1920, com a participação da Inglaterra, Bélgica, França, Alemanha, Itália. Só em 1939 a selecção portuguesa participa pela primeira vez no campeonato, sendo a sua representação efectuada por atletas do Sport Lisboa e Benfica constituída pelos seguintes atletas: Fernando Adrião, António Adão, Germano Magalhães, José Prazeres e Leonel Costa.

Ainda na década de 30, em 1936 e 1939, realizaram-se o primeiro e o segundo campeonatos mundiais da modalidade em simultâneo com os campeonatos da Europa, tendo sido campeão a equipa da Inglaterra.

Estes campeonatos foram interrompidos durante o período de guerra, sendo reatados em 1946 com o torneio de Montreal.

Nesta altura ainda não havia tática nesta modalidade, pois a primeira só surgiu em 1949 e consistia na utilização do quadrado usada principalmente na defesa.

Em 1956, o campeonato da Europa e do mundo que se realizavam simultaneamente, face à enorme quantidade de equipas participantes passam a realizar-se de 2 em 2 anos. Ainda neste ano tem lugar o primeiro campeonato europeu de júniores tendo-se sagrado campeão a selecção de Portugal.

Dez anos depois, em 1966 começa a disputar-se a Taça dos Clubes Campeões Europeus, para onze anos mais tarde se começar a disputar a Taça dos Vencedores das Taças da qual a equipa triunfante foi a equipa portuguesa da Associação Desportiva de Oeiras e em 1980, disputou-se o primeiro campeonato europeu de juvenis da qual saiu vencedora a selecção de Portugal.

Nuno Godinho, 12.º G

# Bem vindo a Portugal!

## Intercâmbio com Brinsbury College

-Ver páginas Centrais-



impressões com estes alunos, ficámos a saber que estavam a gostar de cá estar e que as praias portuguesas eram maravilhosas, mas por outro lado, verificaram que Portugal era um país atrasado em certos aspectos, tais como o aproveitamento dos recursos naturais e protecção do meio ambiente.

Ao discutir as diferenças entre os ingleses e os portugueses salientaram o facto de acharem os

portugueses simpáticos e mais descontraídos do que os ingleses, pois a vida em Inglaterra é muito mais agitada. Todos estes alunos têm um emprego em part-time ou um trabalho nos tempos livres, tais como: ama, empregado de balcão, empregado de um hipermercado, mecânico, auxiliares de enfermagem e membro da Associação para a defesa do meio ambiente "Friends of the Earth", entre outros.

Foi interessante ouvi-los falar da Escola Secundária que frequentaram, onde quase todos tinham que usar um uniforme e também ouvi-los falar dos seus passatempos e projectos para o futuro, pois ao contrário da maioria de nós, todos já tinham escolhido a profissão que gostariam de ter.

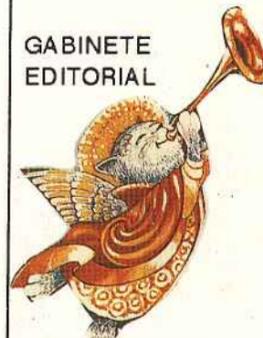
Foi principalmente uma experiência engraçada de trocas de culturas e uma aula de inglês diferente, porque mais ao vivo!

*Susana Simões, 10.º G, Clube de Jornalismo*

### Em Destaque



GABINETE EDITORIAL



PROFESSORES  
Arlete Leitão  
Margarida Lucas

Clube de Jornalismo  
Curso Tecnológico de Comunicação  
ALUNOS DO CLUBE DE JORNALISMO

Alunos do Curso Tecnológico de Comunicação  
11.º G 12.º G

## Racismo

Já acabou o Nazismo  
Que era fatal aos Judeus  
Contudo ainda existe racismo.

Para quê ser racista  
Se somos todos irmãos  
Para quê ser egoísta  
E não dar as mãos.

Porquê odiar os ciganos  
Dizendo que são vigaristas  
Pensamos o mesmo dos Africanos  
Somos um bocado racistas.



*Zé Versos*

## O xuto da Julieta

Se conheceres uma Julieta  
que diga praticar yoga  
não vás nessa peta  
pois é tudo droga.

A droga é uma porcaria  
que te afasta da sociedade  
passas a pertencer à minoria  
dos que entram na marginalidade.

Começas com uma pequena dose  
para teres alguma sorte  
mas encontras a morte  
numa overdose.



Se tiveres força de vontade  
e um grande coração  
com a ajuda da sociedade  
podes conseguir a recuperação.

*Zé Versos*

## PROGRAMA EDUCAÇÃO PARA TODOS (PEPT 2000)

*\*Prof. José Afonso*

A Educação é, possivelmente, a única força capaz de fazer desenvolver uma sociedade. Assim, como factor que contribui para o bem comum é lógico esperar, e exigir, que todos estejam empenhados na sua melhoria.

É neste sentido que, cada vez mais, se fala da participação de agentes "externos" à escola na definição das linhas de orientação da política educativa. É admitido, também, que cada comunidade tem características próprias que, para além dos definidos a nível nacional, são recursos e matérias imprescindíveis e complementares para uma plena e contextualizada formação do indivíduo.

Devido não só a circunstâncias político-económicas nacionais e internacionais, como também a uma evolução no entendimento do que é a pessoa humana, é hoje claro que a não escolarização tem graves consequências sociais, contribuindo em muito na exclusão social dos indivíduos.

Considerando o que ficou dito, a Escola é o local privilegiado de intervenção na construção de uma sociedade futura melhor, mas não a única responsável. Co-responsáveis são também pais e encarregados de educação, autarquias, representantes de interesses sociais, económicos e culturais, ou seja, todo um conjunto de agentes externos à escola que, conjuntamente com ela, forma o que se designa por "Comunidade Educativa".

É função desta Comunidade Educativa lutar contra a exclusão escolar, o que só conseguirá se fizer um esforço conjunto e empenhado na criação de condições, adaptadas às várias realidades locais, que valorizem a escola e a escolarização e que minimizem os efeitos negativos das situações extra-escolares, nomeadamente, as de carácter social.

Um dos recursos disponíveis para este fim é o PROGRAMA EDUCAÇÃO PARA TODOS (PEPT 2000).

Os principais objectivos do PEPT são os seguintes:

- Prevenir o insucesso e o abandono escolar precoce;
- Desenvolver uma cultura de escolaridade prolongada e qualificante;
- Mobilizar a opinião pública para o valor da escolarização total e para o custo da não escolarização.

Compete a este programa "favorecer e fortalecer a capacidade das escolas para agir localmente através, fundamentalmente, do apoio técnico e financeiro a uma rede de projectos que concorram para a prevenção do abandono e insucesso escolares e a melhoria da qualidade do sucesso".

As escolas do concelho de Figueiró dos Vinhos concorreram pela primeira vez a este programa em 1994/1995, na sequência de uma acção de formação desenvolvida pelo CenFiCaPe - Centro de Formação do Zêzere, cujo tema era "Projecto Educativo Concelhio" (PEC) e em cujas finalidades se integravam perfeitamente os objectivos do PEPT. Desde então, todos os anos tem sido enviado projecto que é aprovado e financiado.

... a Escola é o local privilegiado de intervenção na construção de uma sociedade futura melhor, mas não a única responsável.

Todos estes projectos apresentados têm os seguintes princípios comuns:

- a articulação com as finalidades do Projecto Educativo Concelhio;
- a articulação institucional e pedagógica entre os ciclos;

- a participação da comunidade escolar;
- a melhoria da qualidade da escola;
- o aumento e melhoria do sucesso escolar;
- a diminuição da exclusão escolar;
- a motivação para uma maior ligação à escola.

Na prática, estes projectos têm permitido o desenvolvimento de actividades que, de uma forma ou outra, tentam contribuir para a melhoria da qualidade da educação e para a implementação de uma comunidade educativa cada vez mais participativa e empenhada.

Relativamente a este ano lectivo, o projecto PEPT é desenvolvido em vários planos de intervenção com várias actividades:

1. Plano de intervenção na área da Língua Portuguesa e da Matemática  
Actividades: a) Reuniões de trabalho/formação entre professores dos vários ciclos; b) Criação de Clubes de Português; c) Criação de baús pedagógicos específicos; d) Criação da Matemática/Ludoteca, do Laboratório de Matemática e da "Explicadoria".

2. Plano de intervenção na área das necessidades educativas especiais  
Actividades: a) Sala de atendimento do ensino especial - 2.º ciclo; b) Equipa de psicólogos para acompanhamento de alunos; c) Criação de uma turma de aprendizagem em alternância - 3.º ciclo.

3. Plano de intervenção na área meio  
Actividades: a) Cooperação com parceiros educativos locais; b) Semana da Educação; c) Ocupação de tempos livres; d) Escola Integrada (Horários interciclos); e) Apoio ao ensino pré-escolar itinerante; f) Publicação de folhetos informativos destinados aos pais e encarregados de educação.

4. Plano de intervenção na área de formação contínua  
Actividades: desenvolvimento de acções de formação adequadas, de forma integrada e sistemática, ao bom desenvolvimento das actividades propostas e cumprimento dos objectivos previstos.